

A PRÁTICA DA PESQUISA CIENTÍFICA A PARTIR DA DIVERSIDADE CULTURAL REGIONAL NO LITORAL NORTE OCIDENTAL DO MARANHÃO

Nádia Suelem Rodrigues Silva¹

Francisca da Silva Costa²

Jonhatan de Matos Camilo³

RESUMO

Esta proposta de comunicação Oral visa socializar nossa atividade de orientação junto às estudantes bolsistas do CNPq ao longo do ano de 2024, desenvolvendo um estudo sistematizado em torno da pesquisa científica a partir de temáticas que abordam a Cultura Popular e sua diversidade no contexto educacional no litoral norte do Maranhão. Um dos trabalhos foi sobre o cotidiano de mulheres marisqueiras no povoado da ilha de Caçacueira, onde existe a vivência com a natureza praiana por meio da pesca e da mariscagem com reaproveitamento para alimentação e para confecção de artesanatos como práticas que perpassam gerações. Já o outro trabalho foi sobre as lendas que reafirmam o nome e a história da cidade de Cururupu, em que estão presentes os primórdios da história com a representatividade indígena junto aos aspectos da natureza da região. As duas pesquisas foram desenvolvidas no do Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, no município de Cururupu. Essa atividade teve direcionamento do Grupo de Pesquisa A Ciência é Pop, espelho dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2859144036330938. De maneira que preconiza discussões ao contribuírem para promover a interação entre professores e estudantes da Educação Básica, preparando-os para a produção da escrita criativa e exercitando o trabalho em grupo. Nesse contexto, utilizamos como metodologia uma abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa de caso em que é relato a experiência a partir das duas pesquisas citadas. Foi possível tratar dos sentidos subjetivos e reais que envolvem a natureza, entre fauna e flora, o imaginário popular e as representatividade cultural que agregam conhecimento em diferentes áreas do ambiente escolar, estimulando a vivência de toda a comunidade (alunos, professores, coordenadores, funcionários e corpo administrativo) em torno de nossas raízes. Colaborando assim, com a difusão do conhecimento, a troca de experiências e a formação de novos pesquisadores e cientistas sociais.

Palavras-chave: A Ciência é Pop, Cultura Popular, Regionalismo.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica desempenha papel fundamental no desenvolvimento educacional, social e econômico de qualquer sociedade. No entanto, sua consolidação em regiões interioranas ainda enfrenta desafios estruturais, culturais e institucionais que limitam seu pleno desenvolvimento.

No estado do Maranhão, especialmente em municípios do interior, a prática da

¹ Especialista em Língua Portuguesa e Literatura pela Santa Fé, nadia.srodrigues23@gmail.com.

² Mestre pelo Curso de Artes Visuais Prof Arte da Universidade Federal do Maranhão, francarte@gmail.com;

³ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Maranhão, jmccamilo@gmail.com.



pesquisa no contexto educacional revela um cenário complexo, marcado por desigualdades históricas, carência de infraestrutura e formação docente limitada. Mesmo diante dessas adversidades, iniciativas têm emergido nas últimas décadas, impulsionadas por políticas públicas de incentivo à educação básica e superior, bem como pela expansão de instituições de ensino e programas de fomento à iniciação científica.

Nesse contexto, investigar a realidade da pesquisa científica em ambientes educacionais interioranos maranhenses se torna essencial para compreender como o conhecimento é produzido, difundido e aplicado nesses territórios. Além disso, tal investigação permite identificar as potencialidades locais e os entraves que dificultam a consolidação de uma cultura científica entre estudantes e professores.

A importância de fomentar a pesquisa desde a educação básica, especificamente, no ensino médio se mostra ainda mais urgente quando se observa a necessidade de desenvolver o pensamento crítico, a autonomia intelectual e o protagonismo estudantil, especialmente em regiões interioranas.

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a presença e a relevância da pesquisa científica no contexto educacional do interior do Maranhão, no município de Cururupu, região de litoral, com arquipélago e vasta diversidade biológica e cultural. De onde surgiu a curiosidade para a pesquisa de estudantes do Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, por meio de bolsa de fomento a partir da Olimpíada Literária do IEMA - OLIEMA, com apoio do CNPq. O trabalho dessas estudantes versou sobre dois aspectos regionais: a história por trás do nome da cidade e o trabalho artesanal de marisqueiras da ilha de Caçacueira.

Durante o desenvolvimento das pesquisas foi observado aspectos sobre a prática da pesquisa científica muito necessária para a diversidade cultural que existe nessa região, as quais serão compartilhadas nessa análise. Logo, a justificativa desse trabalho surge por meio da necessidade de mostrar essas práticas, visto que, ainda é tímido o processo de produção de pesquisas que lançam olhar para a cultura do litoral norte ocidental do Maranhão. A experiência vivenciada a partir dessas pesquisas serviram de base para desenvolver um pensamento crítico sobre unir a ciência e a cultura material e imaterial de região diversas.

Assim, esse trabalho contribui para a educação nacional de forma que, promove o fazer científico, o conhecimento cultural e o protagonismo estudantil em contextos



regionais e sociais fora de parâmetros mais citadinos e exclusivos de ambientes acadêmicos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, tendo como principal estratégia de investigação o estudo de caso a partir da orientação nos dois trabalhos de estudantes do ensino médio do IEMA Pleno em Cururupu. Esse estudo de caso foi necessário para compreender, de maneira aprofundada, os fenômenos observados em seus contextos reais que permeia a prática da pesquisa científica no litoral norte do Maranhão, precisamente, a região cururupuense a fim de trazer para o contexto científico as pautas relevantes que necessitam ser evidenciadas no que tange a educação científica.

A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma análise interpretativa e contextualizada durante e após o desenvolvimento das pesquisas, priorizando a compreensão dos processos e não apenas dos resultados. Cada estudante deu norte em sua pesquisa com temas diversos, porém os dois trabalhos versavam sobre a mesma região.

Foi realizada entrevista com as pesquisadoras tendo como base três perguntas: - A experiência como estudante do ensino e pesquisadora de iniciação científica foi válida para você? Comente sobre isso; - Quais os pontos negativos e positivos durante a pesquisa você gostaria de compartilhar; - Quais apontamentos você faz sobre sua região (município e arredores) quanto à educação e ciência – As perguntas foram construídas a partir da observação dos aspectos percebidos quanto a orientação feita por mim. Sempre que possível, foram complementadas por conversas informais, com o consentimento dos participantes, a fim de enriquecer a análise interpretativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre ensino e pesquisa científica tem se tornado cada vez mais intrínseca. As implicações para tal afirmativa são notadas, principalmente, pelo fato de existir uma interdependência entre eles. O ensino permanece necessitando do que a pesquisa tem a oferecer, assim como a pesquisa precisa primeiramente do ensino para depois tornar-se ciência.



Diversas reflexões podem surgir a partir da interseção entre os conceitos de ciência e educação, mas o que consideramos essencial é a indissociabilidade desses dois campos: a educação não pode existir sem fundamentos científicos, e a ciência não se desenvolve sem um processo educacional de apoio. Ciência e Educação são, portanto, complementares e inseparáveis (ALMEIDA e LONGHIN, 2024, p. 10)

Assim, os aspectos entre os dois campos são notáveis. Nesse trabalho, a abordagem está vinculada a necessidade da presença da ciência no ensino básico, em que discorre sobre a importância do ensino na pesquisa científica no contexto cultural do litoral norte do Maranhão.

A pesquisa científica pode ser definida como um processo sistemático, metódico e crítico de investigação que visa gerar novos conhecimentos ou aprofundar a compreensão sobre fenômenos já conhecidos. A sua principal característica é a busca pela objetividade, pela validação de hipóteses e pela aplicação de métodos científicos para garantir a confiabilidade dos resultados obtidos.

O ensino da pesquisa científica tem como objetivo preparar os estudantes para serem capazes de conduzir investigações de forma independente e responsável. A importância desse ensino não se limita ao domínio de técnicas e métodos de pesquisa, mas também à construção de uma mentalidade científica, que valoriza a dúvida, a busca pela evidência e a interpretação rigorosa dos dados. Para tanto,

O ensino por investigação tem se mostrado uma prática pedagógica poderosa para o desenvolvimento do letramento científico no Ensino Médio. Essa abordagem baseia-se na exploração de questões e problemas científicos por meio de processos investigativos, onde os estudantes assumem um papel ativo na construção do conhecimento. Ao invés de simplesmente receberem informações prontas, os alunos são estimulados a formular hipóteses, conduzir experimentos e interpretar resultados, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos e de suas aplicações práticas. Além disso, o ensino por investigação contribui para a construção de competências críticas, como a capacidade de questionar, analisar e validar informações, habilidades fundamentais para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. (ARAÚJO, 2025, p. 5)

Além disso, a pesquisa científica não se restringe ao ambiente acadêmico. Seus resultados podem ter um impacto direto em diferentes áreas, como saúde, educação, tecnologia e políticas públicas, mostrando a relevância do ensino da pesquisa para a formação de profissionais desde o ensino básico que contribuirão para o avanço da sociedade.

O ensino da pesquisa científica é um dos pilares da formação acadêmica e



profissional de qualquer estudante. Ele vai além da simples transmissão de técnicas de pesquisa, permitindo que o aluno desenvolva habilidades críticas e práticas essenciais para a sua atuação futura. No entanto, os desafios para a implementação de metodologias eficientes e para o fornecimento de recursos adequados são grandes e exigem o comprometimento das instituições de ensino, dos professores e dos próprios alunos.

Investir no ensino da pesquisa científica é investir no desenvolvimento de um conhecimento mais profundo e qualificado, não só nas universidades, mas também na sociedade. A pesquisa científica tem o poder de transformar o mundo, e, por isso, é fundamental que o ensino dessa prática seja cada vez mais aperfeiçoado e integrado às necessidades e exigências contemporâneas da ciência e da sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Litoral Norte Ocidental do Maranhão, região que compreende municípios como Cururupu, Serrano do Maranhão, Mirinzal e Apicum-Açu, apresenta uma rica interação entre os saberes científicos, os conhecimentos tradicionais e os elementos da natureza. Essa articulação torna-se um campo fértil para a pesquisa científica de base local, tanto em nível acadêmico quanto na educação básica, ao considerar as especificidades culturais e ambientais da região.

Nesse território, a ciência pode ser vista não como um saber isolado, mas como uma prática que dialoga com os modos de vida das populações tradicionais. Os aspectos locais — como a diversidade cultural e as atividades pesqueiras — representam não apenas o modo de vida, mas também patrimônios culturais simbólicos e econômicos das comunidades, além de ser um território com a cultura imaterial muito significativa e atrelada a história da própria região.

Desse modo, as pesquisas que serviram de objeto de estudo para esse trabalho foram escolhidas por apresentarem esse olhar sensível para o litoral norte ocidental do Maranhão no âmbito da cultura local, tendo em vista, o fato de serem iniciativas de estudantes do ensino médio, sem experiência em pesquisa. Esses aspectos são fundamentais para esse trabalho, considerando a relevância de serem pesquisas com iniciativas pioneiras, que partiram do olhar inovador e de pertencimento do próprio lugar.

A pesquisa da primeira estudante entrevistada, partiu da curiosidade sobre o nome



da cidade de Cururupu. Sendo ela morada da cidade desde seus primeiros anos de vida e por ter forte vínculo familiar com o lugar. Na sua percepção a cultura local está muito relacionada com as características presentes no pitoresco nome “Cururupu”. Desse modo, foi realizado uma investigação por meio de arquivos, entrevistas e registros para que ela chegasse as respostas para seus questionamentos.

No seu trabalho foi evidenciado as lendas que permeiam o nome da cidade e a própria história do lugar. Uma das quais fazem referência aos povos tradicionais que viveram nos primórdios do território que hoje se localiza a cidade, os Tupinambás. Outra evidência foram as invasões dos europeus que culminou em fortes conflitos com os indígenas. Houve também, em sua pesquisa, a referência a uma famosa fazenda produtora situada às margens do rio, que possivelmente, foi a primeira formação de uma comunidade para posteriormente tornar-se cidade. Esses são alguns dos elementos que estão presentes na memória histórica do povo cururupuense. Vale enfatizar que essas informações são de conhecimento popular que são perpassados pela tradição oral, ligados aos aspectos culturais da região, sem comprovação concreta, mas que tem forte valor imaterial e simbólico.

A seguir estão as perguntas e respostas da primeira entrevistada que será identificada como estudante 1.

Quadro 1 – Questionário aplicado a estudante 1

Pergunta 1: A experiência como estudante do ensino médio e pesquisadora de iniciação científica foi válida para você? Por que?	Resposta 1: Foi sim, foi fundamental para mim, pois abriu portas e me permitiu expandir meu conhecimento sobre a cultura popular da minha cidade e aprofundar minha identidade como cururupuense. Além disso, me preparou para os desafios da faculdade, especialmente em relação a produção de trabalhos acadêmicos dentro da norma ABNT. Hoje, me sinto mais segura e preparada para enfrentar esses desafios, com confiança, disciplina e responsabilidade
Pergunta 2: Quais os pontos negativos e positivos durante sua pesquisa você gostaria de compartilhar?	Resposta 2: Os pontos positivos envolveram as descobertas sobre a cidade, que evidenciaram a resistência da oralidade e o valor das raízes culturais cururupuenses. Somam-se a isso as contribuições dos filósofos e sociólogos estudados, que enriqueceram o artigo de maneira significativa. Além do apoio da família e dos amigos que me incentivaram até a conclusão do trabalho. Por outro lado, entre os pontos negativos, destaca-se a



	escassez de fontes documentais que abordem de forma sistemática a origem do nome de Cururupu e seu contexto histórico. Essa limitação tornou o processo de pesquisa desafiador, sobretudo ao conciliar as demandas de ensino médio técnico integrado com as expectativas de uma pesquisa acadêmica. No entanto, tanto as conquistas quanto os obstáculos fizeram parte do meu aprendizado.
Pergunta 3: Quais apontamentos você faz sobre sua região (município e arredores) quanto à Educação e Ciência?	Resposta 3: Ainda apresentam desafios significativos, com carência de recursos e infraestrutura. No entanto, é importante destacar os avanços alcançados, principalmente por meio da rede IEMA, que tem oportunizado a inserção de jovens, assim como eu, no mercado de trabalho e contribuído para o desenvolvimento local, descobrindo talentos e aprimorando projetos de vida. Embora haja muito a ser feito, esses passos são o início para o crescimento e o progresso não somente de Cururupu, já que é bem comum outras cidades próximas, possuírem seus moradores estudando no IEMA Pleno Cururupu.

Fonte: Autor (2025)

Quanto as perspectivas da pesquisa, observam-se na primeira resposta duas ponderações relevantes, o valor cultural dado à prática da pesquisa e o efeito disso para sua formação acadêmica. São características que se configuram como afirmativas positivas para a necessidade de uma educação mais próxima da prática científica, tendo em vista que, fazem a intersecção entre educação, cultura e ciência.

Para a segunda resposta, a estudante 1 revela ainda mais a importância da cultura em sua forma de oralidade e por representar uma resistência para o lugar, como algo positivo. No entanto, existe nesse relato um ponto importante a ser evidenciado aqui, o fato da carência de pesquisas que explorem esses aspectos, tanto do âmbito cultural, quanto científico.

Durante a investigação para essa pesquisa, a maioria dos poucos trabalhos com publicações identificados tratam mais das atividades pesqueiras e dos recursos naturais. Porém, quando se refere a questão histórica, cultural e patrimonialista, é notório identificar escassez de material acadêmico-científico. Os poucos que citam essas características, focam apenas no bumba meu boi de forma isolada. Não existem uma contextualização com outros elementos da cultura local.



Evidencia-se nesse contexto, a necessidade que preservação desses saberes, tendo em vista a carência de material escrito e documentado que sirva para a manutenção da memória cultural do lugar. A esse respeito a pesquisadora Daniele Silva afirma que:

A maneira como os saberes e o conhecimento transmitidos pela oralidade se aprofundam se tornam mais consistentes com o passar do tempo, tem base nas vivências e nos processos de criação e reelaboração que possibilitam esse movimento dialético da tradição. Desta maneira, mantém em unidade a ancestralidade, a memória o presente e a identidade, em permanente constituição. Transformam e reelaboram em um diálogo constante e dialético com o agora. Mantém o passado vivo no presente, enquanto memória, mas também como prática e afirmação da identidade. (SILVA, 2017, p. 25)

De tal modo, a prática científica é válida nesse processo de movimento dialético da tradição cultural em Cururupu a partir da educação básica, onde os adolescentes estão mais próximos dos agentes que ainda mantém por meio da oralidade as marcas culturais do lugar.

Na terceira resposta a estudante 1 refirma a carência que existe no que tange a educação e ciência, porém ela revela os avanços que são significativos. Principalmente, no que se refere as oportunidades que a escola proporciona para os estudantes do litoral norte ocidental, sobretudo Cururupu.

A seguir está o mesmo questionário, agora aplicado com a segunda estudante pesquisadora que será identificada aqui como estudante 2:

Quadro 2 – Questionário aplicado a estudante 2

Pergunta 1: A experiência como estudante do ensino médio e pesquisadora de iniciação científica foi válida para você? Por que?	Resposta 1: Sim. Durante essa trajetória, tive acesso a um leque de oportunidades e pude descobrir as diversas possibilidades que a pesquisa oferece. Sem dúvida, foi uma experiência extraordinária que mudou o curso da minha vida.
Pergunta 2: Quais os pontos negativos e positivos durante sua pesquisa você gostaria de compartilhar?	Resposta 2: Ao decorrer da pesquisa, houve vários pontos positivos, como a aquisição de conhecimento que surgiu a partir das entrevistas e a compreensão de como a criatividade se transforma em sobrevivência. Já entre os pontos negativos, percebe-se que muitas pessoas ainda consideram o trabalho das mulheres inferior ao dos homens.
Pergunta 3: Quais apontamentos você faz sobre sua região (município e arredores)	Resposta 3: Na região do litoral, podemos observar que a educação tem sido um norte importante, proporcionando novas oportunidades e ampliando o



quanto à Educação e Ciência?	conhecimento nas escolas da cidade e comunidades locais. Já a ciência embora vem ganhando espaço, acredito que ainda precisa ser explorada para alcançar um desenvolvimento efetivo.
------------------------------	--

Fonte: Autor (2025)

A pesquisa da estudante 2 versa sobre a relação entre as práticas ancestrais das mulheres marisqueiras com o mar e seus recursos de sobrevivência na ilha de Caçacueira, que pertence ao arquipélago de Maiaú, território de Cururupu. A pesquisa pôde aproximar o contexto científico e o regionalismo cultural quanto as atividades tradicionais e a sua importância para a preservação da memória local.

As mulheres artesãs da comunidade praiana utilizam os próprios recursos da natureza, como casca de siri e de sururu, areia e sipó do mangue para construir elementos de artesanato, utensílios de casa e instrumentos para o próprio ofício, de maneira que são práticas repassadas entre gerações, mesmo com diversos desafios para se manter operante um trabalho que carrega muitos significados culturais.

Diante disso, na primeira resposta a entrevistada revela a importância que teve a pesquisa em sua jornada acadêmica no ensino médio, visto que, possibilitou experiências extraordinárias. Isso aponta para o que Araújo (2025) afirma

O letramento científico é essencial para a formação de cidadãos capazes de tomar decisões informadas em questões de relevância social. Essa abordagem contribui significativamente para o desenvolvimento de competências como leitura crítica, interpretação de dados e tomada de decisões éticas, habilidades fundamentais em um mundo cada vez mais permeado por ciência e tecnologia (ARAÚJO, 2025, p. 9)

Igualmente, esse letramento científico foi o que possibilitou vivências significativas, considerando a necessidade de um aprofundamento nas práticas da investigação científica para que sua pesquisa chegasse ao final e trouxesse discussões para a comunidade sobre a cultura local e o valor do trabalho artesanal.

No segundo questionamento, ela revela como ponto negativo na perspectiva de sua investigação, a visão preconceituosa que existe entre as pessoas da região quanto ao trabalho artesanal feminino e a superioridade que tem o trabalho masculino, sobretudo, nesse contexto, a pescaria, por ser majoritariamente o ofício desempenhado por homens nas ilhas da região. Essa observação é vista no trabalho da estudante 2 como uma questão a ser, o quanto antes, discutida e colocada em pauta em diversas instâncias,



principalmente, na educação. Para pesquisadora isso reflete diretamente na cultura local, pois são as mulheres as principais agentes de perpetuação por meio de seus trabalhos artesanais ligados às manifestações que envolvem o âmbito cultural.

Por fim, para a terceira pergunta, ela expõe diferentes níveis de avanço entre a educação e a ciência no litoral norte ocidental. Na sua visão, a educação tem se expandido de forma positiva, pois tem gerado oportunidades expressivas para a população. Já no que tange o aspecto científico, ainda existe um caminho a ser trilhado para que se chegue em patamares maiores.

A análise das respostas das duas entrevistas corrobora para o que inicialmente foi tido como investigação na construção desse trabalho, uma vez que, as implicações associadas a prática da pesquisa científica a partir da diversidade cultural do litoral norte ocidental do Maranhão têm se tornado cada vez mais evidentes não somente no contexto educacional, mas para além dele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a diversidade cultural existente no Litoral Norte Ocidental do Maranhão representa um campo fértil para o desenvolvimento da prática científica comprometida com a realidade local. As manifestações culturais, os saberes tradicionais e as expressões comunitárias revelam-se como fontes legítimas de conhecimento, permitindo que a pesquisa acadêmica ultrapasse os limites teóricos e se enraíze nas experiências vividas pelas populações da região.

No entanto, observou-se pontos de atenção quanto a falta de pesquisas quanto se trata da difusão e expansão de estudos científicos que tenham como foco a região em que abrange todo o litoral, principalmente o município de Cururupu, tendo em vista que é uma região comprovadamente rica em suas diversidades naturais e culturais.

Outro ponto a ser salientado é a necessidade da aproximação entre ciência e educação básica, tendo em vista o notório êxito nas pesquisas estudadas que foram desenvolvidas por estudantes do ensino médio-técnico. Logo, nota-se a importância de estudos como esses para evidenciar e difundir essa necessidade.

Desse modo, foi necessário compreender a pesquisa científica sob a ótica da diversidade cultural e reconhecer o valor dos saberes regionais e sua contribuição para a construção de uma ciência plural, contextualizada e socialmente relevante. Assim, a



valorização das práticas e identidades locais fortalece o diálogo entre o conhecimento científico e o saber popular, promovendo uma educação mais crítica, emancipatória e inclusiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. H. de; LONGHIN, S. R. A iniciação científica no ensino médio: reflexões e práticas nas escolas públicas brasileiras. **Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.17, n.9, p. 01-26, 2024.

ARAÚJO, M. G. de. Promovendo o letramento científico no Ensino Médio: desafios e perspectivas educacionais. **Revista interdisciplinar Cadernos Cajuína**. V.10, n.1, 2025.

SILVA, D. B. P. Educação, resistências e tradição oral: a transmissão de saberes pela oralidade de matriz africana nas culturas populares, povos e comunidades tradicionais. **Universiade de Brasília**. Programa de Pós-graduação em Educação, 2017.

